

**O LAR E O PALCO, NA ERA DO RÁDIO:
A IDENTIDADE FEMININA EM A ESTRELA SOBE,
DE MARQUES REBELO**

Jaqueline Maria Freitas (UNIGRANRIO)

jaqmaria17@gmail.com

Idemburgo Pereira Frazão Félix (UNIGRANRIO)

professorifrazao@uol.com.br

O romance *A Estrela Sobe*, escrito por Marques Rebelo em 1939, esboça um painel muito particular do meio artístico radiofônico no Rio de Janeiro dos anos 1930/1940, personificando na protagonista Leniza Méier e em seus percalços a caminho da fama, a ilusão de muitas moças dessa época, que buscavam através do meio uma maneira de sair da pobreza e de transformar sua realidade, tornando-se, quem sabe uma rainha do rádio como Emilinha Borba, Marlene, Ângela Maria, dentre tantas outras. A narrativa de Rebelo, entretanto, vai além, conferindo a sua aspirante a artista diversas alegorias – a cidade em transformação; os conflitos urbanos; a busca feminina pela liberdade –, entremeando sua trama com aspectos que contemplam linguagem e significados reveladores de sutilezas desconcertantes, com as quais, este quase esquecido modernista carioca expõe sua crítica e observação das relações sociais. O presente trabalho pretende apontar tais sutilezas, analisando aspectos relativos à identidade feminina na era das eternas rainhas do rádio.